



Para uma intervenção responsiva ao género no sistema de justiça juvenil:

Estudo exploratório em Centro Educativo

Estela Mariana Cortinhas Pereira

(Nº mecanográfico: 29411)

Setembro de 2019

RESUMO

Para uma intervenção responsiva ao género no sistema de justiça juvenil: Estudo exploratório em Centro Educativo

Internacionalmente o interesse teórico sobre o envolvimento das raparigas na delinquência é um assunto que tem sido alvo de muita atenção. Aliás, o estudo deste tema surgiu, predominantemente, no decorrer dos anos 80 nos países ocidentais, ao longo dos anos 90 verificou-se um maior investimento bem como aumento da investigação em torno das estratégias de intervenção baseadas no género.

Porém, em Portugal, os estudos sobre a intervenção responsiva ao género no sistema de justiça juvenil são ainda escassos apesar de o interesse político e científico nesta temática estar em crescimento. É aqui que esta dissertação ganha força e pertinência ao debruçar-se sobre a importância de se desenvolver uma intervenção responsiva ao género com jovens em cumprimento de medida de internamento em Centro Educativo.

Utilizou-se uma metodologia qualitativa e recorreu-se ao estudo de caso, uma vez que incide num contexto em particular e desenvolve-se a partir das representações dos/as jovens enquadrados nesse contexto. A investigação desenvolveu-se num Centro Educativo (CE) misto, do norte do País. Foram analisados 18 processos tutelares educativos e realizadas 16 entrevistas. A análise de conteúdo realizada permitiu caracterizar os/as jovens internados em CE, identificar as práticas de intervenção e perceber se as necessidades dos/as jovens internados são diferentes.

As principais conclusões deste estudo permitem-nos aferir, a par da investigação nacional e internacional, da necessidade de uma intervenção que adote modelos de intervenção mais compreensivos e responsivos ao género. Aliás, concluiu-se que apesar de a intervenção ser igual para rapazes e raparigas, a mesma reflecte actividades direccionadas de acordo com o género.

Palavras-chave: delinquência juvenil feminina; intervenção tutelar educativa; intervenção responsiva ao género; criminologia.